PLANO DE PAISAGEM
DAS
TERRAS DE COURA

Relatório de Participação Pública

2ª FASE – IDENTIFICAÇÃO DAS SUBUNIDADES DE PAISAGEM

Versão Final

Elaborado por:

CEAA/ESAP

Financiado por:

Março 2017

PLANO DE PAISAGEM
DAS
TERRAS DE COURA

Relatório de Análise Paisagística

2ª FASE – IDENTIFICAÇÃO DAS SUBUNIDADES DE PAISAGEM

Versão Final – Março 2017

Elaborado por:

CEAA/ESAP

Financiado por:

Março 2017

Apresentação

O presente relatório constitui o Relatório do Processo de Participação Pública da 2ª Fase – Caracterização e Identificação das Subunidades da Paisagem, do Plano de Paisagem das Terras do Coura, e destina-se à divulgação dos resultados da participação pública já realizada neste âmbito.

Índice

1. Introdução 9

2. Participação pública.....11

2.1 Objectivos 11

2.2 Inquéritos 12

3. Sessões de participação.....15

3.1.1 Sessão de Participação – Juntas de freguesia do Município de Paredes de Coura 16

3.1.2 Sessão de Participação – Agentes de Turismo 19

3.1.3 Sessão Escolas 25

3.2 População em geral.....29

3.2.1 Caracterização dos participantes 30

3.2.2 Principais resultados da sessão pública – População geral 32

4. Síntese Geral.....33

5. Divulgação 44

6. Anexo - Inquérito 47

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Questão 1 - Resultados 17
Gráfico 2 - Questão 2 - Resultados 17
Gráfico 3 - Questão 3 - Resultados 17
Gráfico 4 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes do Turismo 20
Gráfico 5 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes do Turismo 20
Gráfico 6 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes do Turismo 20
Gráfico 7 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da Câmara Municipal 23
Gráfico 8 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da Câmara Municipal 23
Gráfico 9 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes da Câmara Municipal 23
Gráfico 10 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População Escolar 27
Gráfico 11 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População Escolar 28
Gráfico 12 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da População Escolar 28
Gráfico 13 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População em Geral 30
Gráfico 14 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da População em Geral 31
Gráfico 15 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes da População em Geral 31
Gráfico 16 - Freguesias de origem dos participantes 33
Gráfico 17 - Grupo etário e sexo dos participantes 34

Figuras

Figura 1 - Bloco de questões 0 - relacionadas com a caraterização dos participantes 12
Figura 2 - Inquéritos disponibilizados nas sessões públicas 13
Figura 3 - Separador dedicado ao Plano de Paisagem das Terras do Coura, no web site do município. 13
Figura 4 - Bloco de questões 1 – emoção provocada e perceção geral da paisagem 14
Figura 5 - Bloco de questões 2 - Perceção sobre o estado de paisagens e utilização 14
Figura 6 - Bloco de questões 3 - importância atribuída e impacte de certas atividades na qualidade da paisagem 14

1. Introdução

A Convenção Europeia da Paisagem (CEP), assinada em Florença em 2000, é instrumento do Conselho da Europa, que pretende promover a protecção, gestão e planeamento das paisagens europeias. É ainda o primeiro tratado internacional exclusivamente dedicado à paisagem, o qual Portugal aderiu em Fevereiro de 2005.

As aspirações desta Convenção, determinam, sobretudo como objectivos[1]:

- Identificar e caracterizar as paisagens bem como as suas principais transformações;
- Definir medidas de orientação para a gestão da paisagem;
- Promover a participação do público no decurso da sua implementação;
- Definir objectivos de qualidade paisagística recorrendo para esse efeito à consulta do público;
- Proteger a paisagem com vista a preservar o seu carácter, as suas qualidades e valores;
- Gerir a paisagem de modo a harmonizar as alterações a que a paisagem vai sendo sujeita em resultado de processos sociais, económicos e ambientais;
- Ordenar a paisagem, com vista à sua valorização, recuperação ou à construção de novas paisagens;
- Promover a formação, educação e a também a sensibilização para a paisagem.
- Integrar a paisagem nas políticas relevantes, tais como as que dizem respeito ao ordenamento do território, à conservação da natureza e biodiversidade, agricultura, recursos hídricos, turismo, entre outros.

Na origem da definição dos seus objectivos, a CEP, define como paisagem:

"…uma parte do território, tal como é apreendida pelas populações, cujo carácter resulta da acção e da interacção de factores naturais e ou humanos".[2]

---

[1] Direcção Geral do Território.

[2] *Convenção Europeia da Paisagem, Artigo 1 – Definições*

Esta citação, coloca os cidadãos no centro da definição da paisagem, e os objectivos traçados constituem os desafios a que quer a CEP, este Plano de Paisagem se propõe.

De facto, a construção da identidade de uma paisagem só é possível com uma visão colectiva e um profundo sentimento de pertença da comunidade, que só será conseguida com a participação alargada dos cidadãos. Assim, tal como o desejado pela Convenção Europeia da Paisagem, os cidadãos podem desempenhar um papel activo, especialmente se estiverem preparados para dar uma opinião, e expressarem as suas interpretações nos momentos participativos.

É neste contexto, que o Plano de Paisagem das Terras do Coura constitui uma oportunidade dos cidadãos e a administração local trabalharem em conjunto nas decisões que se referem à identificação, protecção e gestão da paisagem. Para tal, o processo de participação pública delimitado para o Plano de Paisagem das Terras do Coura, coloca ao dispor dos cidadãos as vias e os mecanismos para que a população possa identificar, valorizar e entender as dinâmicas que a transformam, e decidir sobre o seu futuro.

Se a paisagem é um bem comum, então as escolhas que a podem influenciar e afectar devem envolver todos os cidadãos.

2. Participação pública

2.1 Objectivos

Nesta primeira fase, o Plano de Participação Pública, encontra-se focado na sensibilização e envolvimento dos atores representativos do município no Plano de Paisagem. Tem como objectivo principal divulgar o Plano, envolvendo e sensibilizando a população, contribuindo para a reflexão individual dos agentes e da população em geral para o tema da paisagem.

Como principal resultado, esta primeira fase, sistematiza as informações sobre a percepção e interpretação existente da paisagem de Paredes de Coura, a qual traduz a interpretação individual de cada participante, numa visão representativa da população, das suas utilizações e dos principais problemas.

Para além desses objectivos, a intenção deste processo de participação pretendeu ainda envolver a população numa fase inicial do Plano, de modo a estimular a vontade em acompanhar as restantes fases do Plano de Paisagem das Terras do Coura.

Para tal, criou-se uma metodologia de abordagem à escala local do tratamento da Paisagem, visando simultaneamente, o envolvimento das autarquias locais e a participação da população.

Ao nível do desenvolvimento local, o plano tem ainda como objectivo a articulação entre atores públicos, empresariais, associativos e dos cidadãos reforçando a participação pública e os valores identitários da população local.

As acções de participação englobaram 6 sessões de participação pública, dedicadas a públicos alvo distintos – Juntas de Freguesia, Agentes de Turismo, Técnicos da Câmara Municipal e População Escolar, num total de 162 participantes. As sessões públicas realizadas entre Novembro e Dezembro de 2016, foram lideradas pela equipa técnica, que apresentou os trabalhos em curso em sessão plenária, e introduziu os objectivos da sessão, reforçando o papel da participação da população neste processo.

Num segundo momento, os presentes, foram convidados a preencher um inquérito, o qual constitui o principal produto desta fase de participação pública. Este inquérito, que se encontra em anexo a este relatório pretende sistematizar as interpretações

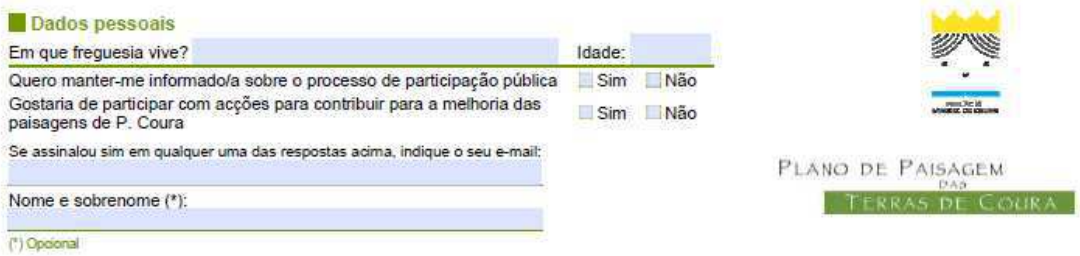
sobre a paisagem de cada indivíduo numa ideia global representativa, aferindo, tal como já referido, sobre a emoção, o estado da paisagem, a sua utilização e as preocupações mais relevantes em termos de impacte na paisagem.

2.2 Inquéritos

Os resultados de participação pública nesta fase, utilizou como principal meio a realização de um inquérito que foi disponibilizado durante as sessões de participação, disponibilizado no balcão da Camara Municipal e no *web site* da Câmara Municipal de Paredes de Coura.

O inquérito é constituído por 4 blocos de questões, e o primeiro diz respeito à caracterização dos participantes.

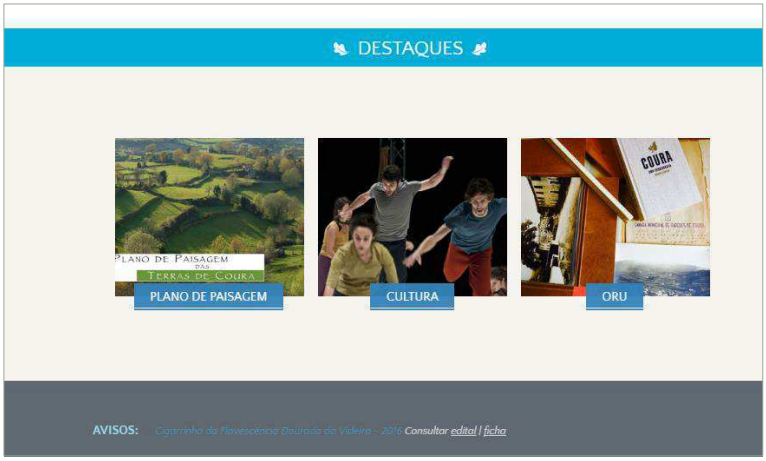
Figura 1 - Bloco de questões 0 - relacionadas com a caracterização dos participantes



A informação relativa ao perfil dos participantes retirada do questionário permite conhecer a população que foi envolvida e, em certa medida, justificar e associar respostas dadas. Paralelamente, este bloco de perguntas, permitiu aferir o interesse na temática da paisagem, possibilitando o fornecimento de contacto para fins de divulgação de resultados e de convite à participação nas próximas acções de participação.

Figura 2 – Inquéritos disponibilizados nas sessões públicas

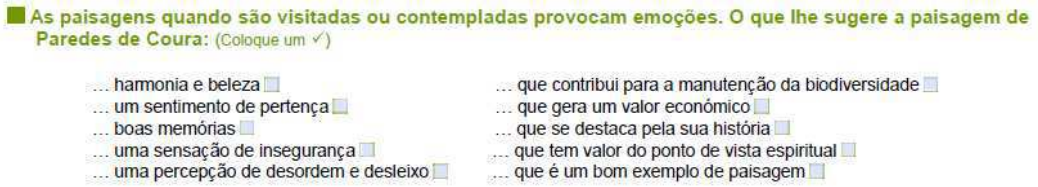
Figura 3– Separador dedicado ao Plano de Paisagem das Terras do Coura, no web site do município.



Fonte: https://www.paredesdecoura.pt/indexCMPC.php

As emoções desencadeadas pelas paisagens reflectem vivências que influenciam a percepção individual. Na resposta ao bloco de questões 1, pretende-se aferir a emoção e a percepção da paisagem pela população.

Figura 4 – Bloco de questões 1 – emoção provocada e percepção geral da paisagem



A percepção do estado da paisagem recorre ainda à tipificação das paisagens em Urbana, Agrícola, Serrana, Industrial e Fluvial e associa-lhes uma escala qualitativa de "bom" a "mau", figura 5. Paralelamente este bloco afere sobre a frequência de actividades que a população faria nestas paisagens.

Figura 5 – Bloco de questões 2 - Percepção sobre o estado de paisagens e utilização

A percepção dos impactes na qualidade da paisagem recorre à tipificação de 8 situações às quais são associados graus de preocupação numa escala de "muito" ao "nada", figura 6, sendo ainda possível apontar outros que os participantes considerem relevantes.

Figura 6 – Bloco de questões 3 - importância atribuída e impacte de certas actividades na qualidade da paisagem

3. Sessões de participação

No quadro abaixo, apresentam-se a síntese dos dados referentes às sessões públicas (para públicos específicos directamente convidados) e à participação da população em geral (inquéritos recepcionados via email, ou entregue nos balcões da Câmara Municipal) num total de 191 participantes.

Nos subcapítulos seguintes é possível analisar os resultados por sessão de participação.

Quadro 1 – Síntese das sessões de participação

PÚBLICO	NÚMERO DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA	1	Casa do Conhecimento	18 de Novembro de 2016	33
REPRESENTANTES DOS AGENTES DE TURISMO	1	Casa do Conhecimento	29 de Novembro de 2016	9
FUNCIONÁRIOS DA CM	1	Auditório do edifício da Câmara Municipal	29 de Novembro de 2016	48
POPULAÇÃO ESCOLAR	3	Escola Profissional do Alto Minho Escola Secundária de Paredes de Coura	7 de Dezembro de 2016	78
POPULAÇÃO EM GERAL	-	Inquérito online ou disponibilizado nos balcões da Câmara Municipal	-	22
TOTAL	6			191

3.1.1 Sessão de Participação – Juntas de freguesia do Município de Paredes de Coura

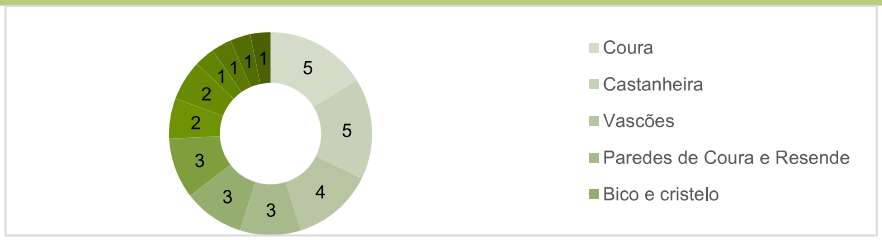
3.1.1.1 Caracterização dos participantes

PÚBLICO	NÚMERO DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Representantes das juntas de freguesia	1	Casa do conhecimento	18 de Novembro de 2016	33

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

- A sessão realizada às 18.00h na Casa do Conhecimento, contou com a presença de 33 participantes.
- Na sessão plenária, contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura e com o Sr. Vereador Tiago Cunha, que enquadraram o Plano de Paisagem das Terras do Coura.
- Ainda em sessão plenária, dois representantes da equipa técnica, Arqta Isabel Matias e Eng.º Luís Brandão, introduziram a temática da paisagem, e do Plano de Paisagem das Terras do Coura, apelando para a importância na participação no inquérito. Foi ainda reforçado o papel da participação pública em todo o processo, apelando a uma continuidade de participação.
- Num segundo momento, os participantes, preencheram o inquérito, estando a equipa técnica, constituída por seis elementos, ao dispor para o levantamento de questões.

CARATERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES



- Todos os participantes residem no município de Paredes de Coura (apenas 1 não respondeu). Das 16 freguesias do município, apenas 12 estão representadas, sendo as freguesias de Coura e Castanheira as que têm mais representantes.
- A sessão decorreu com participantes de idades compreendidas entre os 17 e 81 anos, sendo que 63% dos participantes tem idade compreendida entre os 25 e os 64 anos.
- 58% dos participantes são homens, 21% são mulheres
- Todos os participantes manifestaram interesse em estar informados sobre o processo, sendo que 94% mantiveram o interesse em participar em futuras acções.

FOTOGRAFIAS DA SESSÃO

No que diz respeito, à informação produzida nesta sessão através dos inquéritos, os gráficos seguintes sistematizam a informação obtida em cada questão colocada.

Gráfico 1 - Questão 1 - Resultados

Gráfico 2 – Questão 2 - Resultados

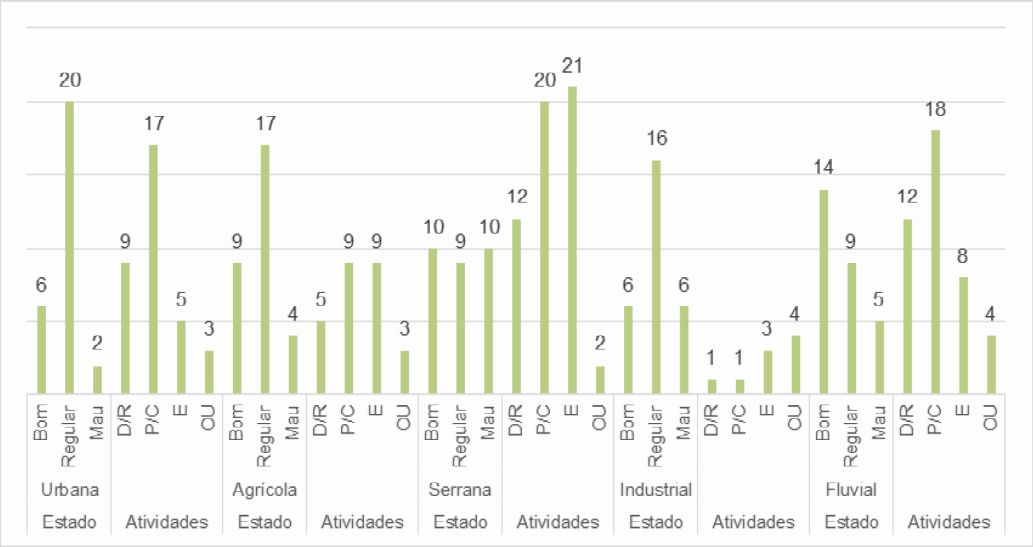
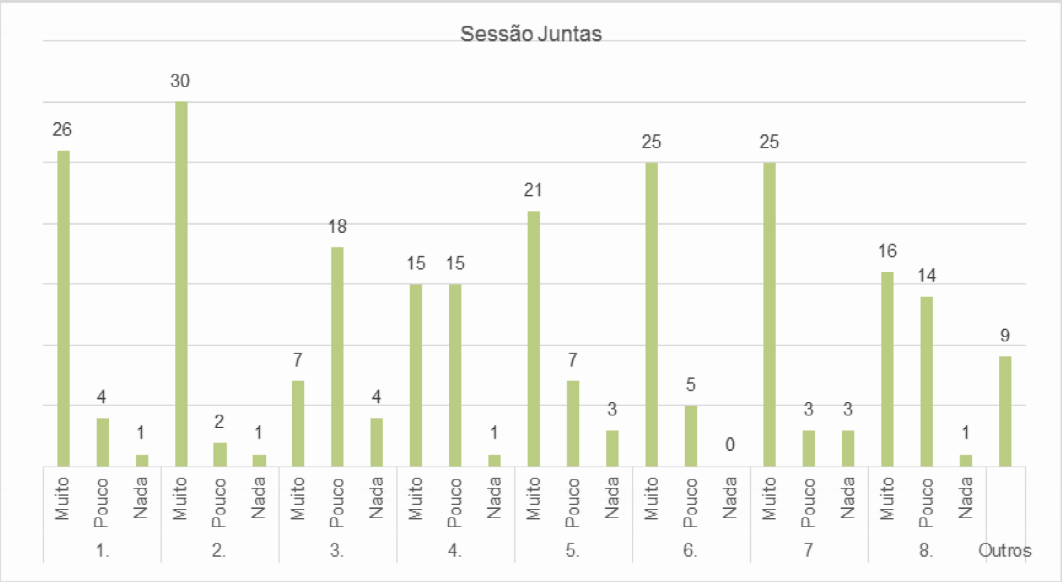


Gráfico 3 – Questão 3 - Resultados



3.1.1.2 Principais resultados da sessão pública – Juntas de freguesia

PRINCIPAIS RESULTADOS – SESSÃO JUNTAS DE FREGUESIA	
Questão 1 As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura	De uma maneira geral, os participantes desta sessão associam aspectos positivos à paisagem de Paredes de Coura. As maiores identificações com a paisagem referem-se à caracterização da paisagem com a harmonia e beleza e as recordações das vivências aí passadas. Por outro lado, seis participantes percepcionam uma certa desordem e desleixo, e cinco aludem a sensação de insegurança. Destes dois participantes têm simultaneamente as duas percepções negativas da paisagem de Paredes de Coura, ambos residentes na freguesia de Castanheira.
Questão 2 em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades identificadas	Entre os participantes, é a paisagem Urbana e a Agrícola que se encontram em melhor estado, sendo, no entanto, na paisagem Serrana que os participantes mais se identificam para fazer uma multiplicidade de actividades. É também na paisagem serrana que as posições entre uma percepção boa e má estão equivalentes, com 10 votos no bom e no mau estado e nove votos no estado regular. Dada a intensa actividade dos participantes na paisagem serrana, o que admite conhecimento e tempo de observação superior às restantes, é interessante perceber que esta observação ou conhecimento resultaram neste equilíbrio de números entre percepções de paisagem tão distintas De um modo geral, para os participantes as actividades mais comuns nestas paisagens é o passeio/ corrida.
Questão 3 Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale os aspectos que mais o preocupam.	Na generalidade os participantes preocupam-se muito com os impactes das actividades mencionadas, exceptuando-se a presença de estradas que pouco os preocupam. De entre as que mais preocupam, refira-se a destruição das florestas pelos incêndios, seguindo-se o mau estado dos campos e armazéns agrícolas, o aspecto exterior dos edifícios e a transformação dos espaços naturais. Relativamente ao impacte dos postes, cartazes e outros, este apresenta um empate entre a muito e pouca preocupação. Para além destes impactes, foram indicados por 9 participantes, outros, que demonstram preocupações sobretudo na área do ambiente e espaços verdes públicos, recursos naturais e rede viária, entre outros. As preocupações manifestadas foram as seguintes: • Povoamentos florestais de espécies invasoras • Destruição dos equipamentos públicos e património natural e construído, caminhos degradados, substituição das plantas autóctones por outras • Zonas de recolha de lixo urbano. Paragens de transporte público • A não fiscalização dos animais errantes, a plantação descontrolada de eucaliptos, principalmente na PPEB • Equipamentos disponíveis em estado de degradação como por exemplo os polidesportivos; criação de mais espaços verdes na paisagem urbana • Poluição industrial e rede de saneamento • Limpeza de estradas e caminhos (bermas) falta ao mau estado de sinalização em geral, deficiente esquema de recolha de resíduos domésticos (desde logo pouco frequentes) • Eucaliptização desregrada. Falta de infra-estruturas desportivas integradas na paisagem - ciclovias, trilhos • Falta manutenção de espaços verdes públicos; intervenções no meio rural ao nível viário por introdução de elementos dissonantes como pavimentação indiscriminada em tapete betuminoso e muros de suportes de terras em betão

3.1.2 Sessão de Participação – Agentes de Turismo

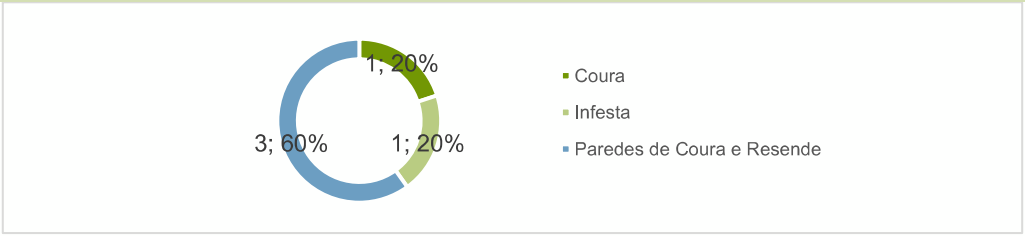
3.1.2.1 Caracterização dos participantes

PÚBLICO	NÚMERO DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Agentes de Turismo	1	Casa do conhecimento	29 de Novembro de 2016	9

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

- A sessão realizada na Casa do conhecimento contou com a presença de 9 participantes convidados directamente.
- A sessão realizou-se em dois momentos. Na sessão plenária, contou com a presença do Sr. Vereador Tiago Cunha, que apresentou as oportunidades do Plano de Paisagem das Terras do Coura passando a palavra. aos dois representantes da equipa técnica, Arqta Isabel Matias e Eng.º Luís Brandão, os quais introduziram a temática da paisagem e os objectivos da sessão, bem como os objectivos do Plano de Paisagem das Terras do Coura. Durante a apresentação foi dado especial enfoque na participação do inquérito e foi referida a importância para a continuidade da participação noutras sessões.
- Num segundo momento, os participantes, preencheram o inquérito, estando a equipa técnica, constituída por 6 elementos, ao dispor para o levantamento de questões.

CARATERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES



- Dos agentes de turismo que participaram nesta sessão, 5 residem no município, dos quais 3 na freguesia de Paredes de Coura e Resende.
- Os participantes têm idades compreendidas entre os 26 e os 67 anos de idade, sendo 6 mulheres e 3 homens
- Relativamente ao interesse em receber informação sobre o processo de participação pública, todos têm interesse, interesse esse que se mantêm para participar em futuras acções de participação.

Gráfico 4 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes do Turismo

Gráfico 5 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes do Turismo

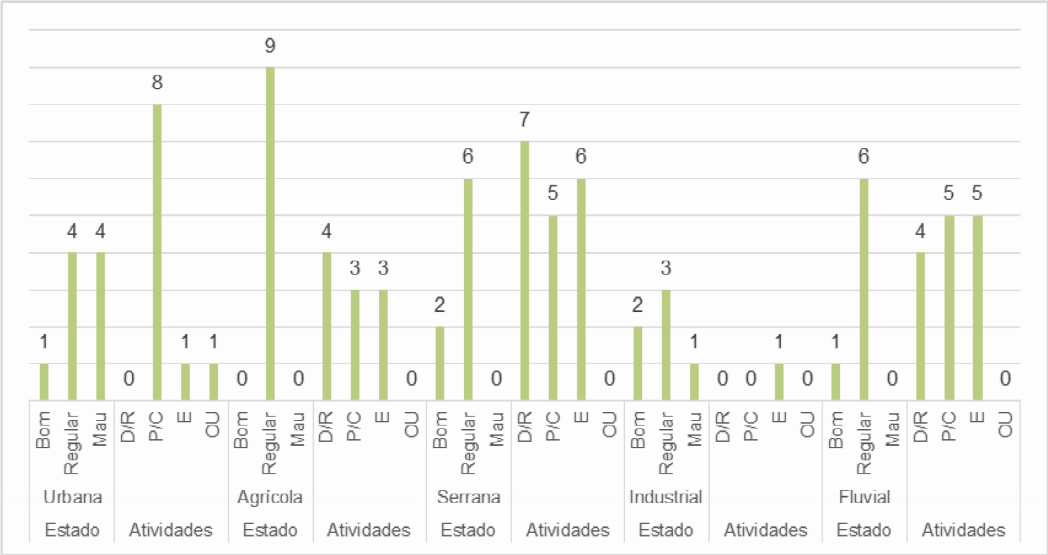
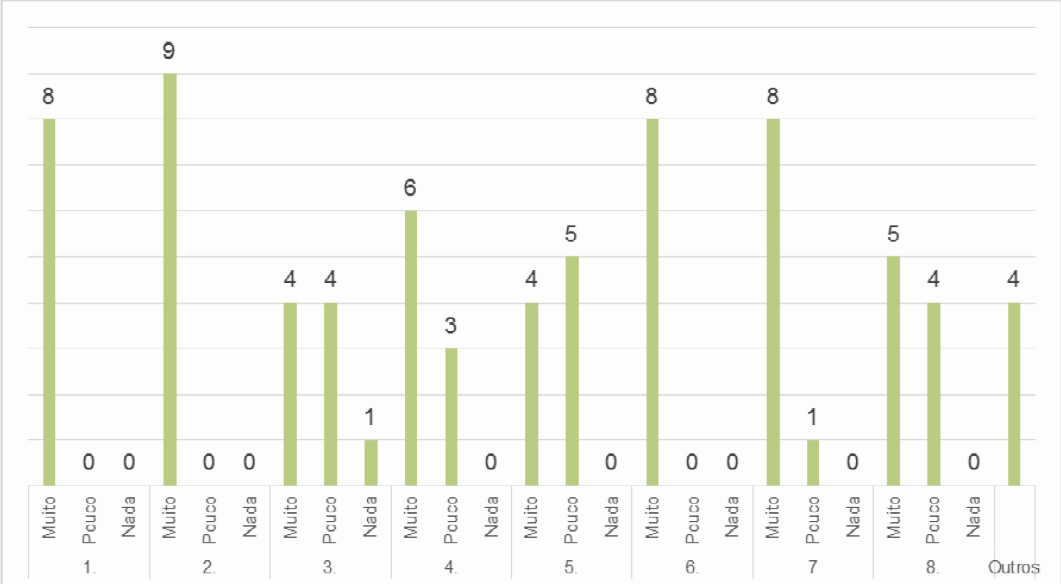


Gráfico 6 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes do Turismo



3.1.2.2 Principais resultados da sessão pública – Agentes de turismo

PRINCIPAIS RESULTADOS – SESSÃO AGENTES DE TURISMO	
Questão 1 As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura	De uma maneira geral, os participantes desta sessão associam aspectos positivos à paisagem de Paredes de Coura e apenas um participante associa uma certa desordem e desleixo. As maiores identificações com a paisagem referem-se aos valores naturais e ao seu contributo para a biodiversidade, sendo que a maioria considera que a paisagem em paredes de coura é um bom exemplo apontando o seu valor histórico.
Questão 2 Em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades identificadas	Numa avaliação global da sessão, conclui-se que para a maioria dos participantes, nenhuma paisagem se encontra em bom estado de conservação, sendo o estado de conservação mais generalizado, o regular. No caso da paisagem urbana, o seu estado encontra-se entre regular e mau. É na paisagem serrana a que os participantes mais recorrem para fazer múltiplas actividades, sendo, por outro lado, a paisagem industrial a que menos recorrem (1) Na paisagem urbana a actividade mais recorrente, é o passeio e o convívio, na paisagem agrícola e serrana, o descanso e o repouso, e na fluvial, o passeio e o repouso e também exercício.
Questão 3 Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale os aspectos que mais o preocupam.	Os campos e armazéns agrícolas em mau estado, a destruição das florestas pelos incêndios e a transformação dos espaços naturais, são, entre as descritas, as maiores preocupações destes participantes. Nestas 3 temáticas, todos os participantes foram unânimes e consideraram estes aspectos muito preocupantes. Com a excepção do impacte gerado pelas estradas e auto-estradas, cujas respostas se dividem entre o muito e o pouco, e do impacte gerado pelo aspecto exterior dos edifícios industriais, que consideram pouco preocupante, todas as restantes questões foram consideradas, maioritariamente, muito preocupantes. É importante referir que em nove participantes, 3 expressaram outros impactes, e outras considerações designadamente, 2 participantes mostraram o seu descontentamento relacionado com a presença de estradas, que consideram de extrema importância, mas apelam para a melhoria da qualidade das mesmas. Paralelamente, 1 participante mostrou preocupações relativas à paisagem agrícola referindo que, com a tendência crescente de desaparecimento dos modos tradicionais de produção animal que gerou ao longo de séculos a paisagem de socalcos, eles venham a degradar-se. Relativamente à paisagem urbana, o participante apela à utilização de espécies vegetais autóctones e de pouca manutenção.

3.1.2.3 Sessão de Participação – Funcionários da Câmara Municipal de Paredes de Coura

3.1.2.4 Caracterização dos participantes

PÚBLICO	NÚMERO DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Funcionários da Câmara Municipal	1	Casa do conhecimento	18 de Novembro de 2016	48

DESCRIÇÃO DA SESSÃO

- A sessão realizada no auditório da Câmara Municipal contou com a presença de 48 participantes, o que representou 29% dos funcionários da Câmara Municipal (163).
- A sessão realizou-se em dois momentos. Na sessão plenária, contou com a presença do Sr. Vereador Tiago Cunha, que enquadrou o Plano de Paisagem das Terras do Coura. Ainda em sessão plenária, dois representantes da equipa técnica, Arqta Isabel Matias e Eng.º Luís Brandão, introduziram a temática da paisagem e os objectivos da sessão, bem como os objectivos do Plano de Paisagem das Terras do Coura. Apelou-se ainda, para a importância na participação do inquérito e para a continuidade da participação noutras sessões.
- Num segundo momento, os participantes, preencheram o inquérito, estando a equipa técnica, constituída por seis elementos, ao dispor para o levantamento de questões.

CARATERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES

- 37 funcionários que participaram residem no município de Paredes de Coura, enquanto que os restantes trabalham no município e residem nos concelhos limítrofes. Dos que residem no Município, 20 são da união de freguesias de Paredes de Coura e Resende, representando 54% dos residentes.
- A sessão decorreu com participantes de idades compreendidas entre os 26 e os 64 anos de idade, sendo
- 35% dos participantes são homens, 42% são mulheres e 23% não responderam.
- 90% dos participantes que responderam à questão, manifestaram interesse em estar informados sobre o processo de participação pública, e 8% prefere não ficar informado. 83% da população que pretende manter-se informada, mantêm o interesse em participar em futuras acções.

Gráfico 7- Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da Câmara Municipal

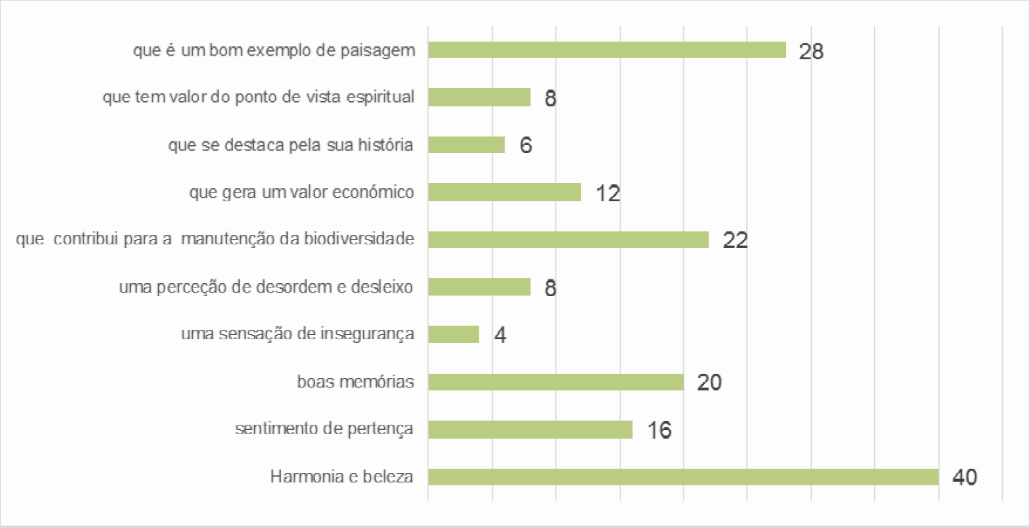


Gráfico 8 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da Câmara Municipal

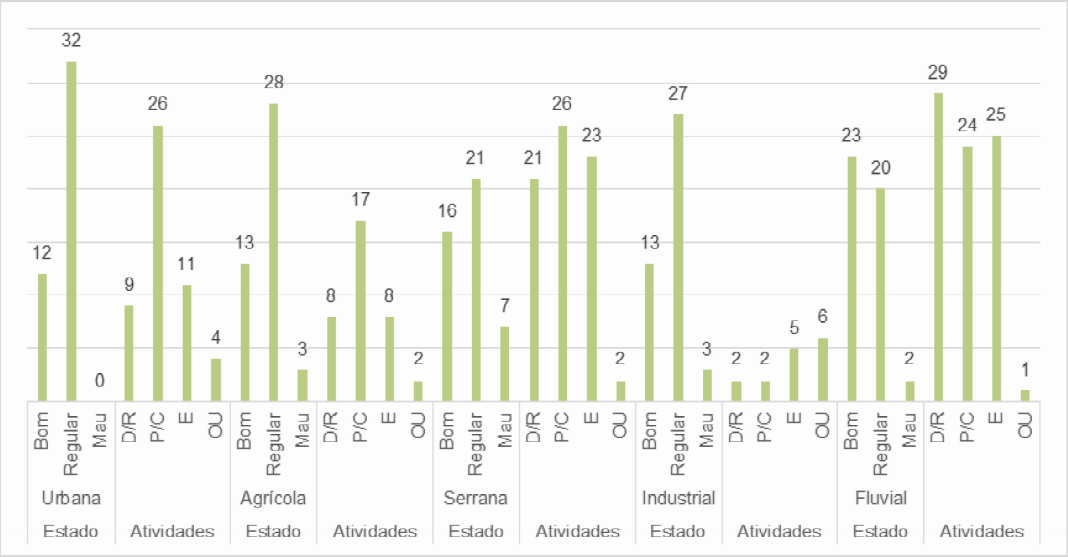
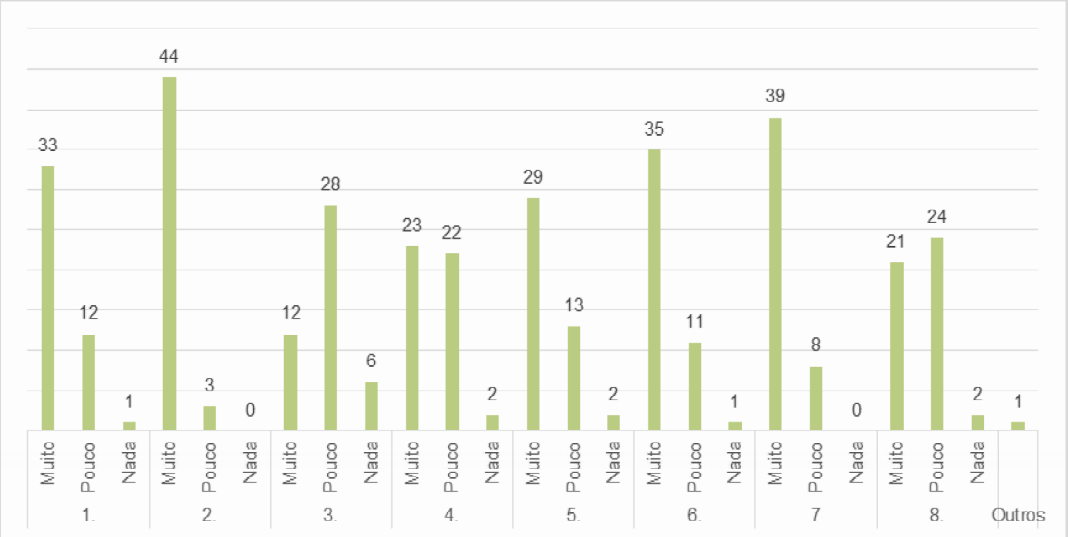


Gráfico 9 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes da Câmara Municipal

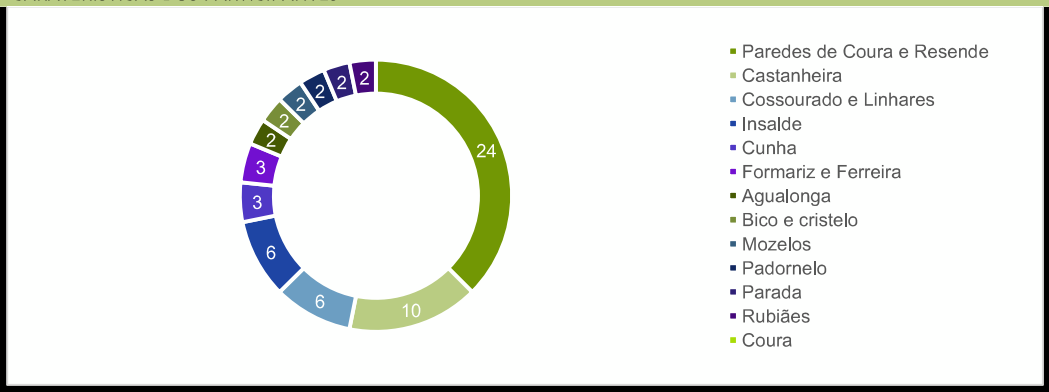


3.1.2.5 Principais resultados da sessão pública – Representantes da Câmara Municipal

PRINCIPAIS RESULTADOS – SESSÃO FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL	
Questão 1 As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura	De uma maneira geral, os participantes desta sessão associam aspectos positivos à paisagem de Paredes de Coura. As maiores identificações com a paisagem referem-se à caracterização da paisagem com a harmonia e beleza e identificam-no como um bom exemplo de paisagem. Por outro lado, 8 participantes percepcionam uma certa desordem e desleixo, e destes, a 4 transmite igualmente uma sensação de insegurança.
Questão 2 em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades identificadas	Exceptuando a paisagem fluvial, que segundo os participantes se encontra em bom estado, todas as restantes tipologias de paisagem encontram-se em regular estado de conservação. Para a paisagem urbana, dos 44 participantes que responderam a esta questão (4 não responderam à pergunta) nenhum considerou que a paisagem urbana estivesse em mau estado. É a paisagem fluvial que tem a maior procura por parte da população para fazer múltiplas actividades (79 actividades assinaladas para 48 participantes) seguindo a paisagem serrana. Como seria de esperar a paisagem industrial é a menos requisitada para fazer actividades. Ainda assim, esta ainda é utilizada para realizar actividades de passeio, de descanso, e principalmente exercício. 6 participantes indicaram para esta paisagem outras actividades, fundamentalmente trabalho.
Questão 3 Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale os aspectos que mais o preocupam.	Na generalidade os participantes preocupam-se muito com os impactes de todas as actividades mencionadas, exceptuando-se a presença de estradas que pouco os preocupam, bem como a presença de equipamentos, ainda que em menor escala. De entre as que mais preocupam, refira-se à destruição das florestas pelos incêndios (apenas 3 participantes não se preocupam muito com este impacte, dois preocupam-se pouco e outro não respondeu). A transformação dos espaços naturais, o aspecto exterior dos edifícios e o mau estado dos campos e dos armazéns agrícolas segue nas preocupações por parte dos funcionários. Relativamente ao impacte dos postes, cartazes e outros, este apresenta valores muito equivalentes entre a muito e pouca preocupação. Para além dos aspectos mencionados, apenas um funcionário apontou outros impactes, especificamente resíduos de obras e lixeiras.

DESCRIÇÃO DAS SESSÕES

CARATERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES



FOTOGRAFIAS DA SESSÃO DA EPRAMI – ALUNOS 3.º ANO DE AUTOMAÇÃO

FOTOGRAFIAS DA SESSÃO DA EPRAMI – 3º ANO MULTIMÉDIA

FOTOGRAFIAS DA SESSÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA

Gráfico 10 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População Escolar

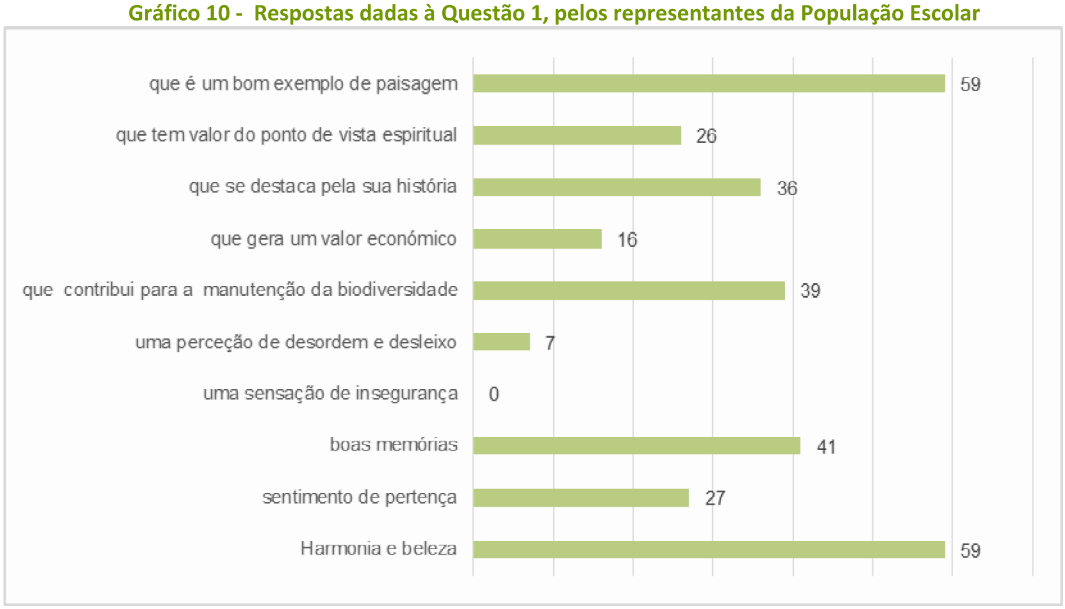


Gráfico 11 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População Escolar

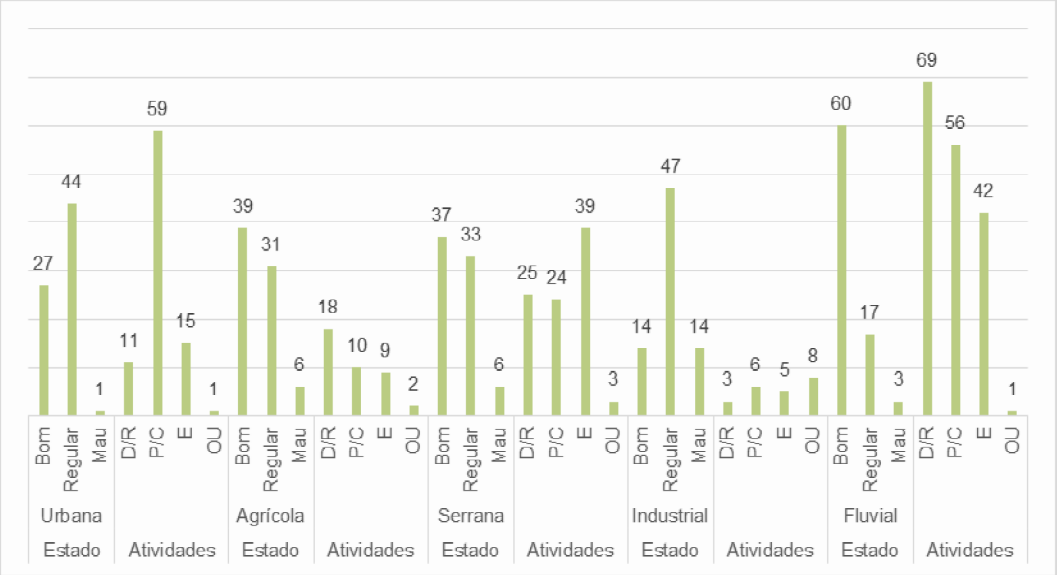
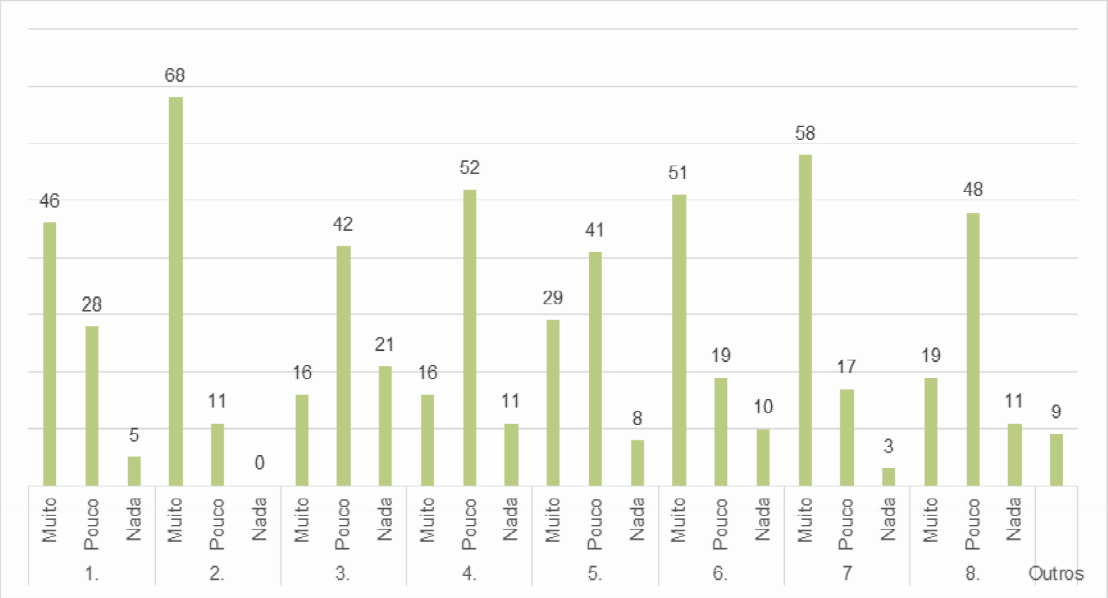


Gráfico 12 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da População Escolar



3.1.3.2 Principais resultados da sessão pública – População Escolar

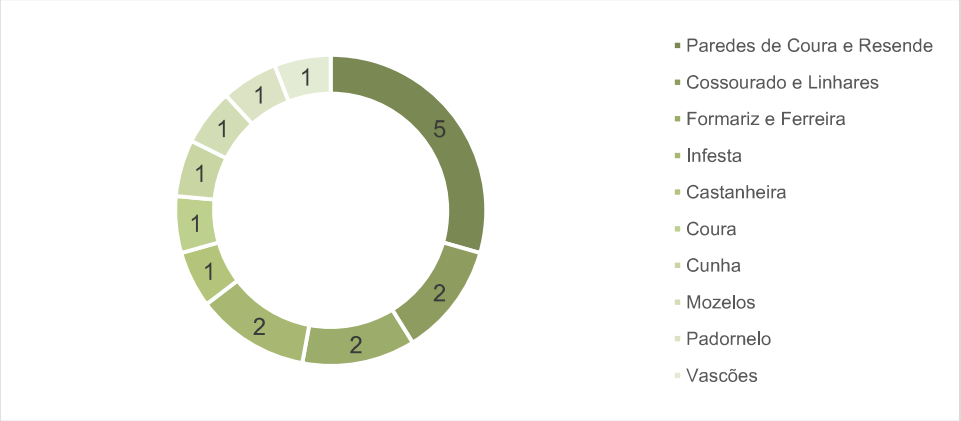
PRINCIPAIS RESULTADOS – SESSÕES DA POPULAÇÃO ESCOLAR	
Questão 1 As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura	De uma maneira geral, os alunos associam aspectos positivos à paisagem de Paredes de Coura. As maiores identificações com a paisagem referem-se à harmonia e beleza da paisagem, reconhecendo ainda que as paisagens de Paredes de Coura constituem um bom exemplo de paisagem. Por outro lado, 7 participantes percepcionam aspectos negativos como uma certa desordem e desleixo.
Questão 2 em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades identificadas	Entre os participantes, é a paisagem fluvial que se encontra em melhor estado reconhecido por 76% dos alunos. Para além da percepção do bom estado desta paisagem, é também nesta que os alunos fazem uma maior amplitude de actividades – os 79 alunos assinalaram 228 vezes actividades realizadas nesta paisagem, indicando uma multiplicidade de actividades. As paisagens agrícolas e serranas também se encontram em bom estado de conservação segundo estes alunos, contudo as respostas às actividades aí desenvolvidas não são tão consensuais como na paisagem fluvial. A paisagem urbana e a industrial encontram-se em regular estado para a maioria dos alunos. Para a paisagem urbana existe uma grande incidência em respostas que indicam as actividades de Passeio e Convívio. Para a paisagem industrial, poucos mostraram interesse em fazer actividades ainda que existam respostas que indicam o Descanso/ repouso, o passeio e o convívio, o exercício e outras actividades (especialmente trabalho).
Questão 3 Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale os aspectos que mais o preocupam.	Na generalidade os participantes preocupam-se mais representativamente com o impacte gerado pela destruição das florestas pelos incêndios e também pelo exterior dos edifícios. Relativamente aos outros impactes, a maioria da população escolar que participou no inquérito considera que são pouco importantes. 9 alunos mostraram preocupações sobre os impactes na paisagem que incluíram no campo outros. Estes referem-se essencialmente à melhoria dos espaços verdes públicos, à melhoria da qualidade do ambiente, especialmente no que diz respeito à limpeza de resíduos, à manutenção de trilhos, plantação de árvores nativas e melhoria da qualidade das estradas.

3.2 População em geral

Para além dos participantes convidados para as sessões de participação, a população em geral teve ainda a oportunidade de responder ao questionário on-line durante os meses de Novembro e Dezembro. Foram ainda disponibilizados inquéritos nos balcões de atendimento da Câmara Municipal. No total destes dois mecanismos, foram recepcionados 22 inquéritos.

3.2.1 Caracterização dos participantes

PÚBLICO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
População em geral	22
CARATERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES	



- A população que participou no inquérito online ou que preencheu o inquérito disponibilizado no balcão da Câmara Municipal reside no município (embora se desconheça a origem de 4 por não terem respondido a esta questão). Destes, com participantes de 10 freguesias das 16 existentes, a maior representatividade vai para a União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende, com 23% dos participantes.
- A população que participou, tem idades compreendidas entre os 28 e os 70 anos.
- Destes, 17 demonstraram interesse em serem informados sobre o processo de participação, sendo que 6 demonstraram que não tinham interesse e 3 não responderam.
- Relativamente ao interesse em participar em futuras acções de participação, a maioria prende fazê-lo, 13, sendo que 6 não querem participar e 3 não responderam.

Gráfico 13 - Respostas dadas à Questão 1, pelos representantes da População em Geral

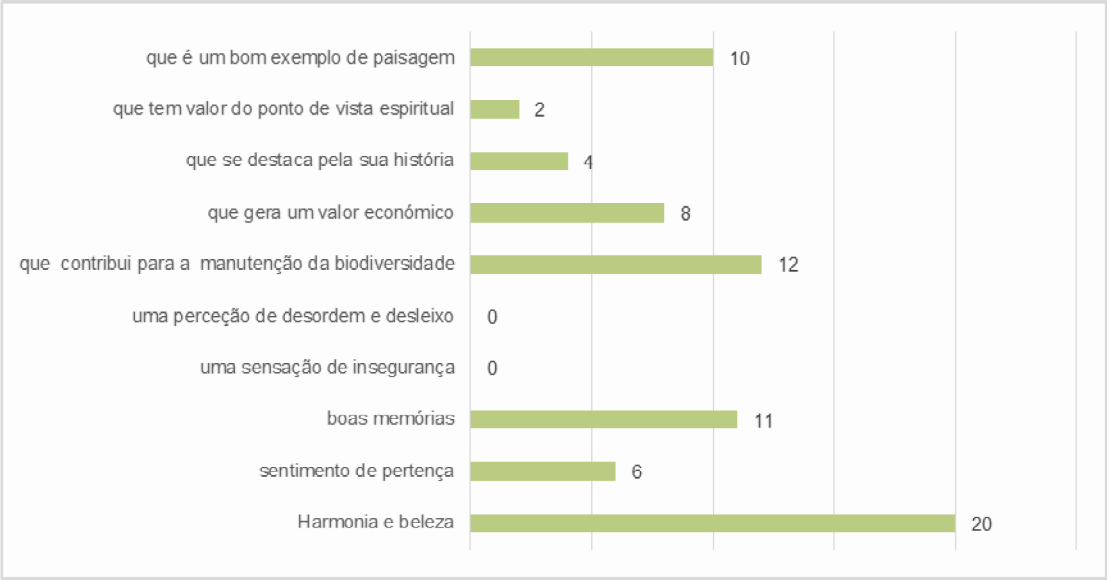


Gráfico 14 - Respostas dadas à Questão 2, pelos representantes da População em Geral

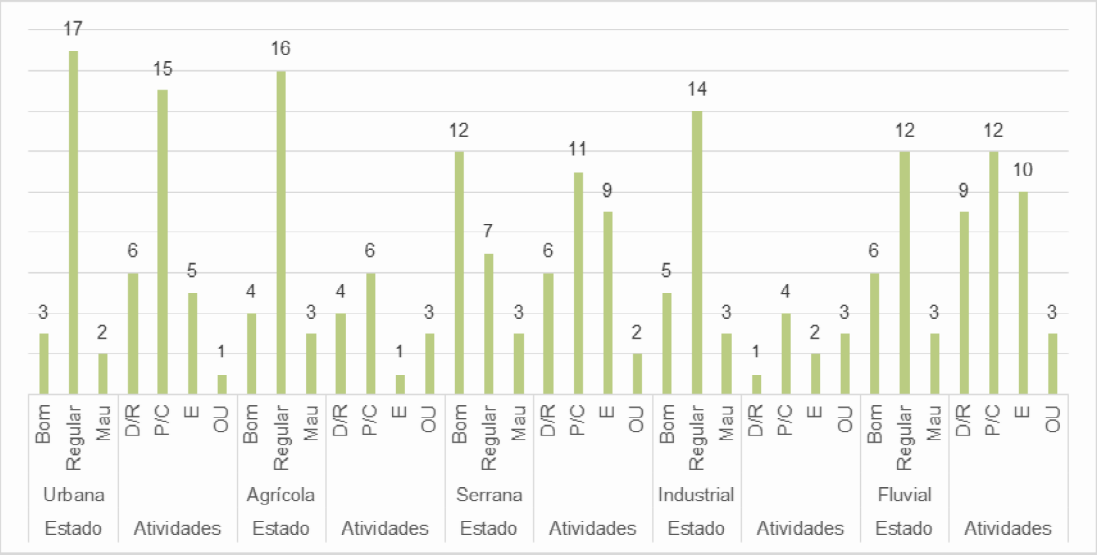
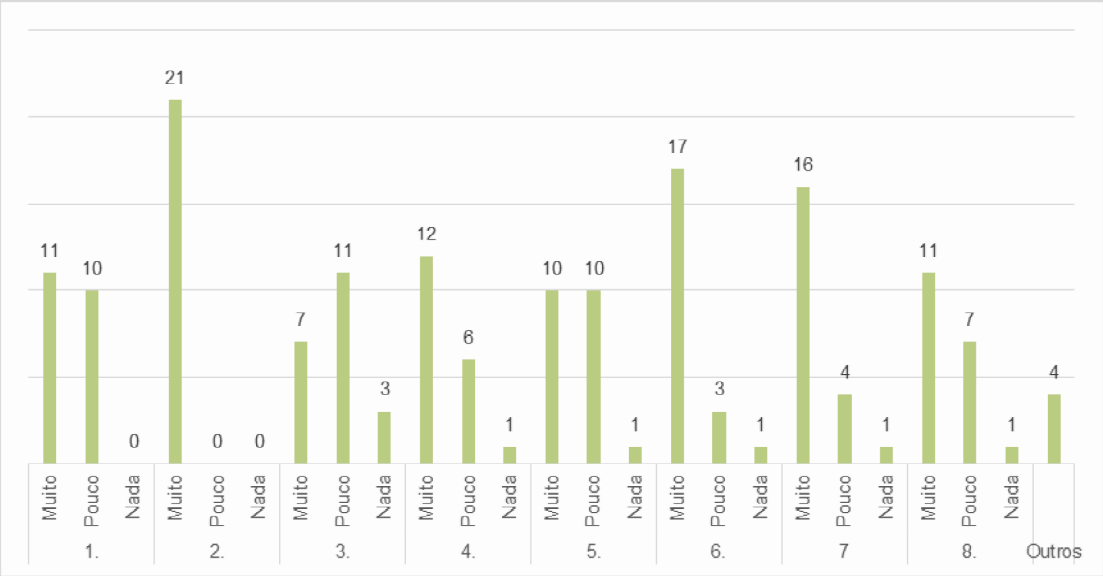


Gráfico 15 - Respostas dadas à Questão 3, pelos representantes da População em Geral



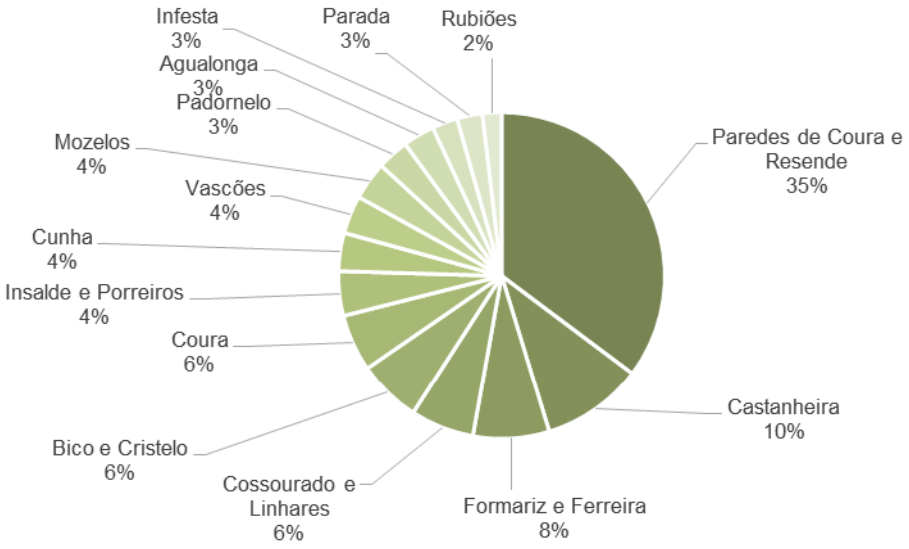
3.2.2 Principais resultados da sessão pública – População geral

PRINCIPAIS RESULTADOS – POPULAÇÃO EM GERAL	
Questão 1 As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura	Os participantes apenas associam aspectos positivos à paisagem de Paredes de Coura, sendo que nenhum participante assinalou o desleixo e a insegurança como percepções da paisagem das terras do Coura. As maiores identificações com a paisagem referem-se à caracterização da paisagem com a harmonia e beleza e com um bom exemplo de paisagem. O contributo para a biodiversidade também um dos aspectos mais focados pelos participantes. Entre os menos votados encontram-se a associação espiritual, o valor histórico e o sentimento de pertença.
Questão 2 Em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades identificadas	De um modo geral, a paisagem serrana é a que mais participantes reconhecem como estando em bom estado. As restantes paisagens encontram-se, na opinião da maioria dos participantes, num estado regular. Relativamente às actividades desenvolvidas, é na paisagem fluvial que os participantes referem uma maior multiplicidade de actividades.
Questão 3 Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale os aspectos que mais o preocupam.	Na generalidade os participantes preocupam-se muito com os impactes das actividades mencionadas, exceptuando-se a presença de estradas que pouco os preocupam. De entre as que mais preocupam, refira-se à destruição das florestas pelos incêndios, seguindo-se a transformação dos espaços naturais, o aspecto exterior dos edifícios e a presença de equipamentos. Para além dos impactes listados, 4 participantes assinalaram outras preocupações relacionadas com a Harmonização urbanística, nomeadamente na colónia agrícola e demais centros de interesse (lugares/aldeias, etc.), a destruição das florestas autóctones, os cortes de árvores e a presença de resíduos que contribuem para a destruição da biodiversidade

4. Síntese Geral

Do total da população que respondeu aos inquéritos, mais de 80 % reside no município de Paredes de Coura, destes, 35% reside na União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende, seguindo-se, a freguesia de Castanheira com 10 % de população. As freguesias menos representadas, constituem as freguesias de Rubiães, de Parada, de Infesta, e de Padornelo, que juntas, representam a origem de 11% dos participantes que residem no Município.

Gráfico 16 – Freguesias de origem dos participantes

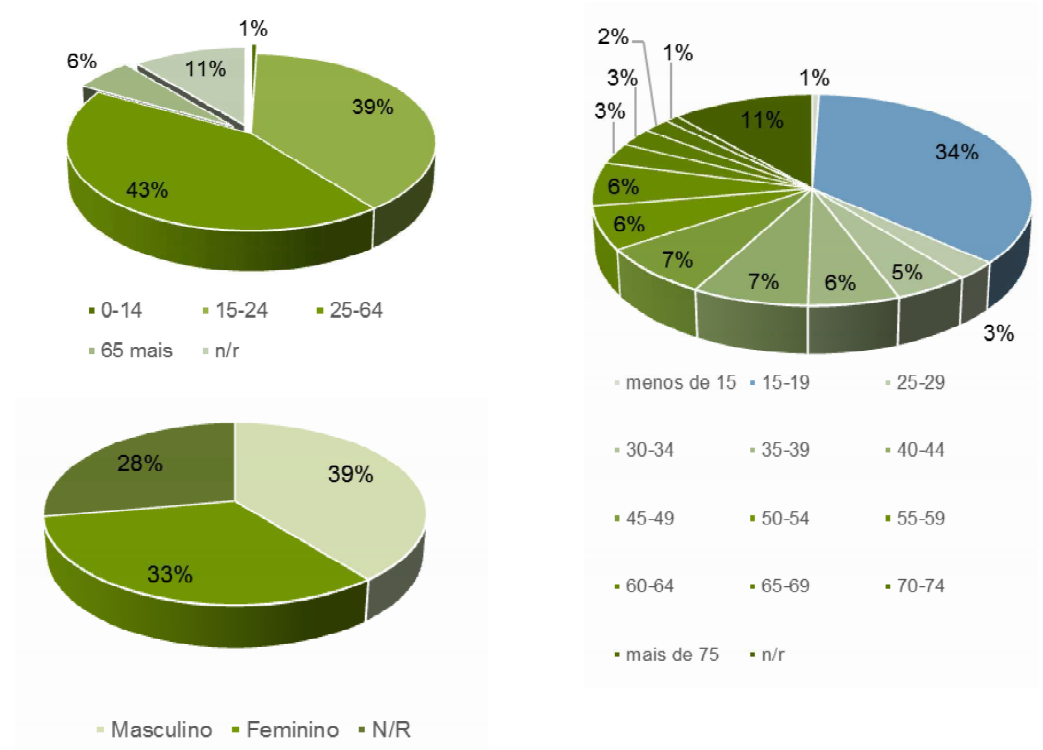


Das 16 freguesias do município, apenas a freguesia de Romarigães não tem representante identificado.

As idades dos participantes são bastante abrangentes, variando entre os 14 anos de idade (1) e os 81(1). O perfil com maior representatividade na participação pública, corresponde à população com idades compreendidas entre os 15 e 19 anos (35%). Para este valor, contribuiu significativamente a realização das 3 sessões públicas aos alunos das escolas e Secundária de Paredes de Coura.

No que diz respeito à distribuição dos participantes por sexo, 39% são do sexo masculino e 33% do sexo feminino.

Gráfico 17 – Grupo etário e sexo dos participantes



O interesse em receber informação relativa ao Plano de Paisagem foi também colocado em questão, sendo que 139 (73%) dos 191 participantes, pretendem manter-se informados. Contudo, ao analisarmos mais detalhadamente este valor, dos 59 que não responderam ou preferem não se manter informados, 79 % pertencem ao grupo etário mais representativo, entre os 15 e os 19 anos. Esta situação encontra-se muito clara nos inquéritos recepcionados, especialmente nos que dizem respeito aos alunos da escola secundária.

Para além do interesse em receber informação, foi colocada a questão relativa à disponibilidade para participar em acções que promovam a melhoria das paisagens das Terras do Coa. Dos 191 inquiridos, apenas 28 (aproximadamente 20% dos que pretendem manter-se informados) manifestaram interesse em participar nessas acções.

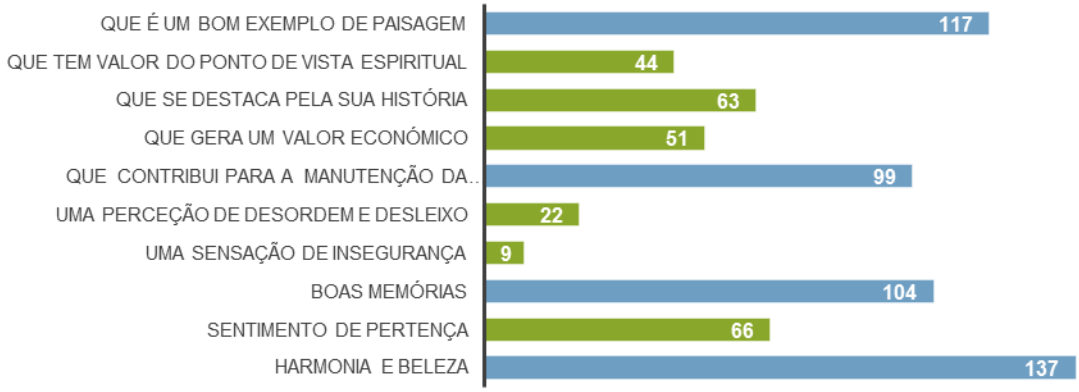
Face aos objectivos traçados de envolvimento e aumento de interesse sobre as paisagens das terras do Coura por parte da população envolvida, este é, provavelmente, o dado mais decepcionante desta fase de participação pública.

As emoções desencadeadas pelas paisagens reflectem vivências que influenciam a percepção individual. Na resposta ao bloco de questões 1, verifica-se que os participantes identificam, positivamente as paisagens de Paredes de Coura, sugerindo-lhes, principalmente, emoções de harmonia e beleza (137). Das 10 sugestões colocadas (que admitem escolha múltipla) destaca-se a harmonia e a beleza das paisagens, mas também o reconhecimento da paisagem de Paredes de Coura como um bom exemplo (117), como palco de boas memórias passadas (104), bem como reconhece o seu contributo para a manutenção da biodiversidade (99), Gráfico 2.

Por outro lado, se se falar do valor económico que as paisagens podem gerar, o reconhecimento cai para cerca de metade (51), das manifestadas nas emoções do parágrafo anterior.

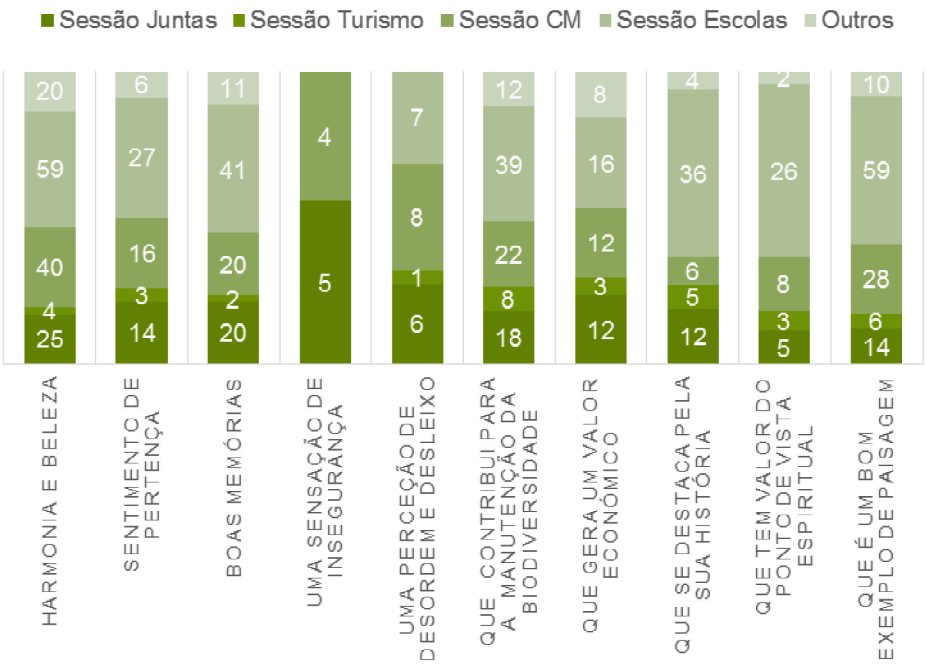
A associação negativa às paisagens, como a sensação de insegurança e a sensação de desordem e desleixo, é raramente interpretada e por isso menos frequente entre os participantes (9 e 22 respectivamente).

Gráfico 2: Resultados à questão 1 - As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura



Contudo, não obstante a rara identificação negativa, é importante referir que, no que diz respeito à sensação de insegurança, apenas os participantes representantes da administração local (juntas de freguesia e câmara municipal), é que a identificam, Gráfico 3.

Gráfico 3: Questão 1 - Resultados por público-alvo.



A percepção do estado da paisagem recorre à tipificação das paisagens em Urbana, Agrícola, Serrana, Industrial e Fluvial e associa-lhes uma escala qualitativa de “bom” a “mau”

De um modo geral, os resultados da participação indicam que estas paisagens se encontram num estado que varia entre o bom e o regular, sendo que apenas uma pequena parte percepciona este tipo de paisagens como estando em mau estado.

A paisagem fluvial é, segundo os participantes, a que se encontra em melhor estado de conservação (105), seguindo-se-lhe a paisagem serrana com percepções de estado de conservação iguais entre o bom e o razoável (77), gráfico 4.

Para a classificação da paisagem fluvial, a contribuição da população escolar foi fundamental, contribuindo com 60% dos votos nesta classificação. Esta foi, aliás, uma das mais evidentes manifestações da população escolar (60), demarcando claramente a boa percepção do estado da paisagem fluvial, gráfico 3.

Às paisagens urbana, agrícola e industrial, é associado um estado predominantemente regular.

Entre as classificações de mau estado, destacam-se, pelo número de participantes, as referentes à paisagem industrial (28) e a serrana (26). Por outro lado, e reforçando o argumento relativo à percepção de bom estado da paisagem fluvial, apenas 13 indivíduos a percepcionam como má.

Gráfico 4: Questão 2.1 - Percepção sobre o estado de paisagens

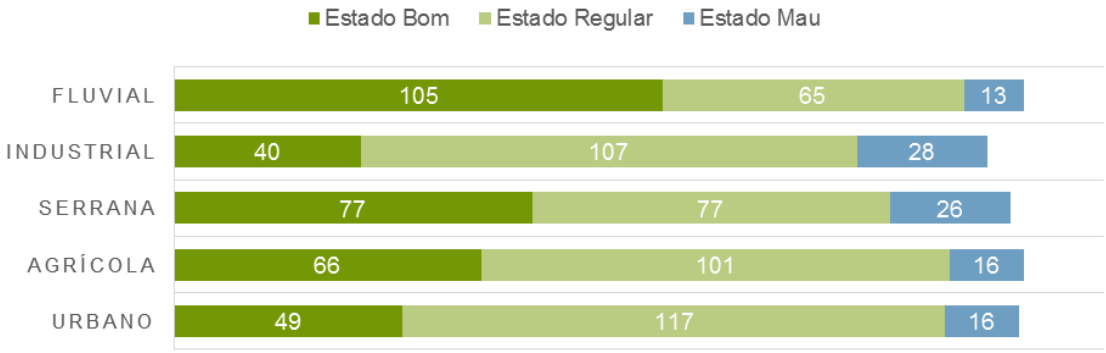
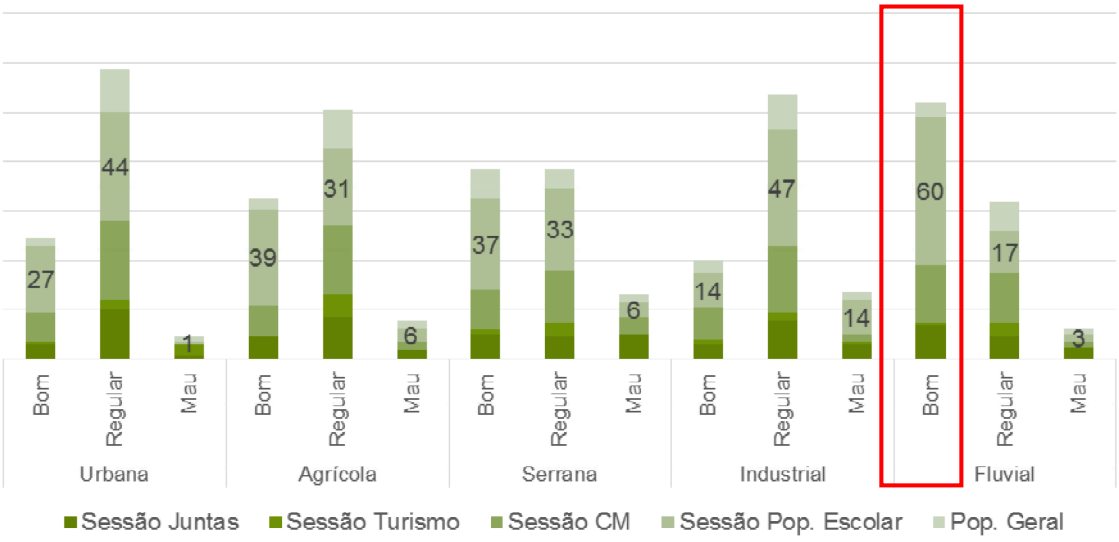
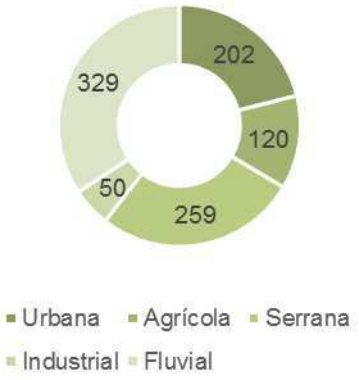


Gráfico 5: Questão 2.1 – Resultados por público-alvo



Das 960 respostas obtidas relativas às actividades mais frequentes, 329 dizem respeito a actividades na paisagem fluvial, 259 na paisagem serrana, 202 na paisagem urbana, 120 na paisagem agrícola e, por último, com menos de metade das menções da anterior, 50 na industrial, gráfico 6.

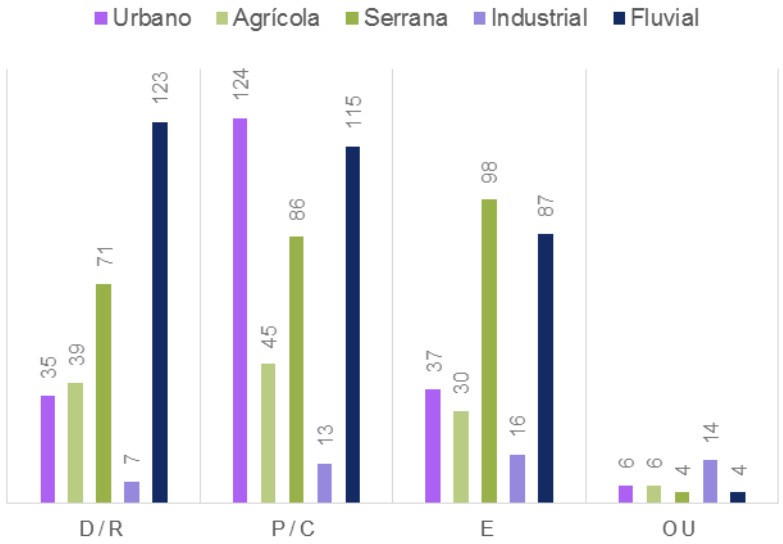
Gráfico 6: Questão 2.2 – Frequência de utilização das paisagens



Curiosamente, as paisagens com maior atractividade potencial para a população, reflectidas na análise de frequência do capítulo anterior, não correspondem exactamente às que apresentam maior actividade. Este facto pode estar relacionado com as questões colocadas, uma vez que estão muito vocacionadas para as actividades de lazer. Pese embora a abertura do questionário para a inserção de outras actividades que não as relacionadas com o lazer – outras-, esta situação não foi muito utilizada. Como exemplo, na paisagem industrial, tipicamente utilizada para actividades de trabalho, apenas 14, entre as 50 respondidas, inseriram actividades alternativas às indicadas. Na paisagem urbana, a situação é idêntica, sendo que das 202 respostas relativas às actividades realizadas nesta paisagem, apenas 6 participantes indicaram opções alternativas. Entre as mais votadas encontram-se o exercício e o passeio e convívio, com 16 e 14 votos, respectivamente. Neste contexto, poder-se-á assumir uma culpa partilhada entre a formulação das questões imediatas que poderão estar muito vocacionadas para as actividades de lazer, e uma carência de entendimento por parte dos participantes relativa a esta questão e até sobre a representação da paisagem.

Como principais resultados das actividades mais frequentes em cada uma das paisagens, destaca-se a percepção da população da aptidão paisagem urbana para o passeio e o convívio, a aptidão da paisagem fluvial para o descanso e repouso e também para o passeio e convívio, e a aptidão da paisagem serrana e industrial para as actividades de exercício.

Gráfico 7: Questão 2.2 – Tipologia e frequência de actividades por tipo de paisagem.



Entre as outras actividades indicadas, refere-se que:

- Para a paisagem Urbana, foi indicado o trabalho e educação;
- Para a paisagem Agrícola, a caça e o trabalho;
- Para a paisagem Serrana a caça e os desportos motorizados;
- Para a paisagem Industrial o trabalho.
- Para a paisagem Fluvial foi indicado a pesca, o festival de Paredes de Coura, a actividade nadar e a prática de yoga.

Entre as actividades indicadas, refira-se a multiplicidade de actividades que os participantes identificam para cada paisagem:

- A maioria da população (141) apenas indicou uma actividade para a paisagem urbana. Por outro lado, 40 participantes não identificaram qualquer actividade que fariam em paisagem urbana e 37 fizeram múltiplas selecções;
- A maioria da população (97) não procura a paisagem agrícola, sendo que 75 identifica apenas uma actividade e 50 associam mais de que uma actividade a esta paisagem;
- A maioria da população (80) apenas identifica uma actividade para a paisagem serrana, sendo que 73 escolhe mais do que uma actividade e 38 não procura esta paisagem.

- A maioria da população (144) não procura a paisagem industrial, 41 identifica apenas uma actividade e apenas 6, mais do que uma, colocando a paisagem industrial como a menos utilizada.
- A maioria da população (103) procura a paisagem fluvial para realizar múltiplas actividades e apenas 25 não a procura para realizar qualquer actividade.

Gráfico 8: Questão 2.2 – Actividades múltiplas por tipologia de paisagem

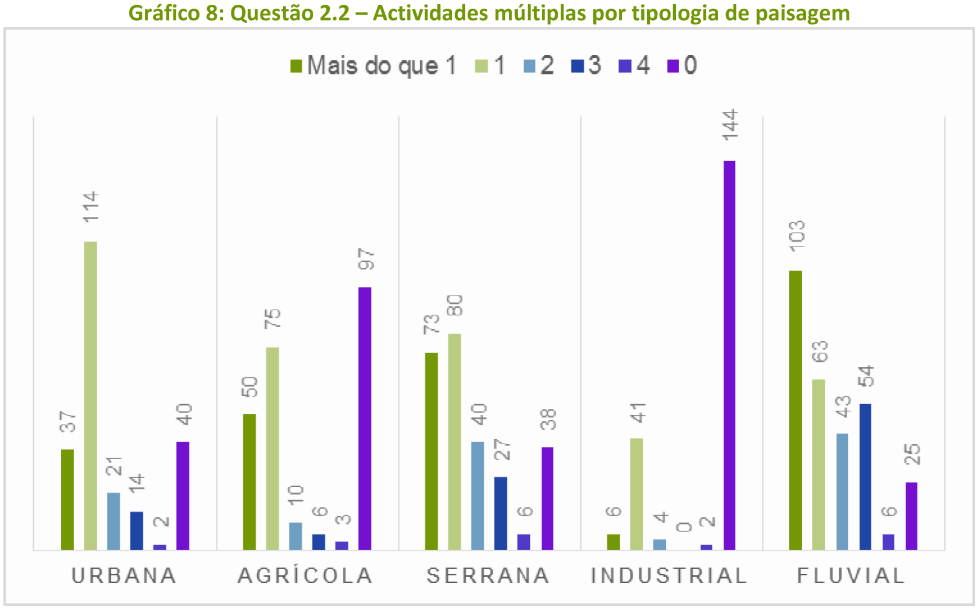
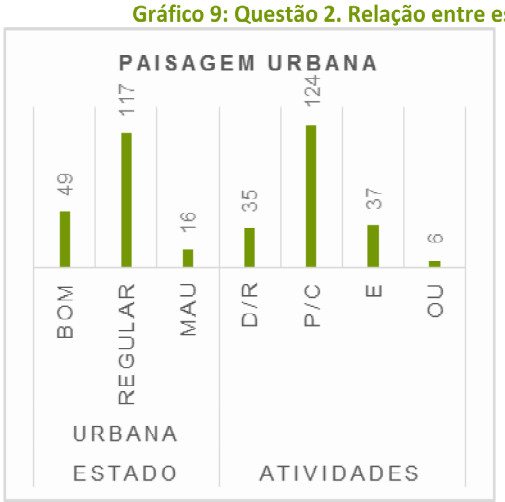
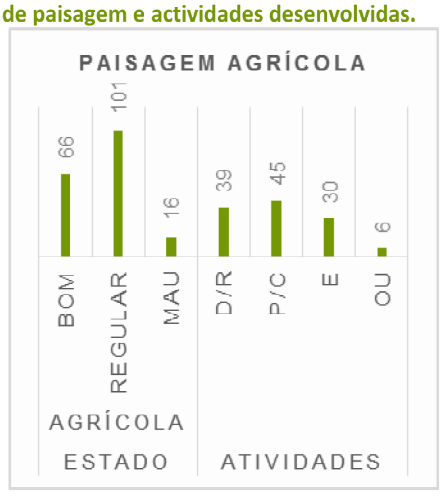
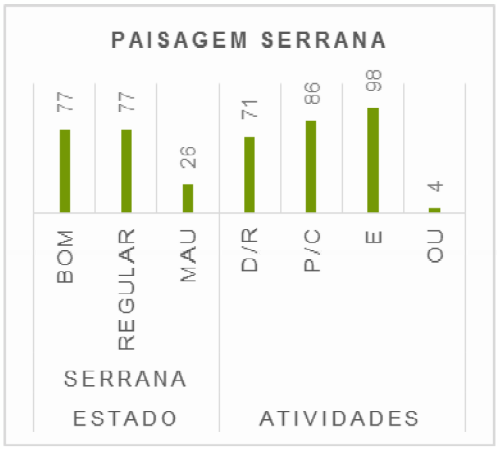
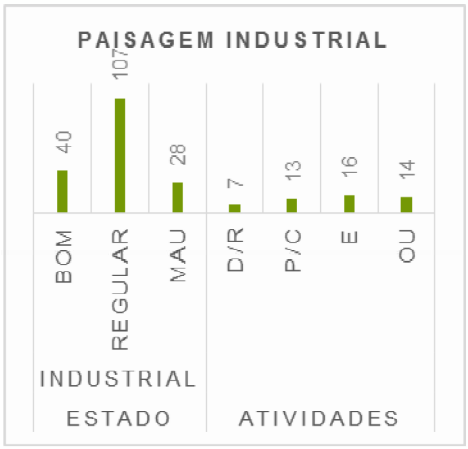


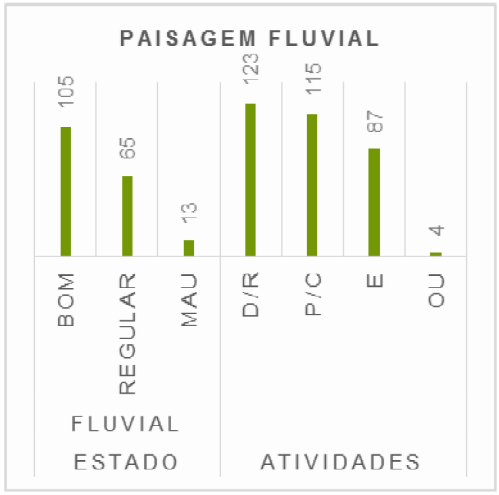
Gráfico 9: Questão 2. Relação entre estado de paisagem e actividades desenvolvidas.











A percepção dos impactes na qualidade da paisagem recorre à tipificação de 8 situações às quais são associados graus de preocupação numa escala de "muito" ao "nada".

A incidência nas respostas, indicam uma atenção especial ao impacte da destruição das florestas pelos incêndios, seguindo-se, praticamente com a mesma relevância, as restantes questões, Gráfico 10.

Gráfico 10: Q3 – Número de respostas por questão

Para além de existir um maior número de respostas, a destruição da mancha florestal pelos incêndios é também a maior preocupação dos participantes, com 182 participantes a reforçarem a sua preocupação face aos impactes deste fenómeno.

Entre as questões expostas, a população que participou nos inquéritos, considera as questões mais preocupantes, as seguintes listadas por grau de preocupação do mais elevado ao menos elevado[3]:

1. Destruição da mancha florestal pelos incêndios;
2. Transformação dos espaços naturais;
3. Estado/ aspecto exterior dos edifícios
4. Campos e armazéns agrícolas em mau estado;
5. Aspecto exterior dos edifícios/ áreas industriais

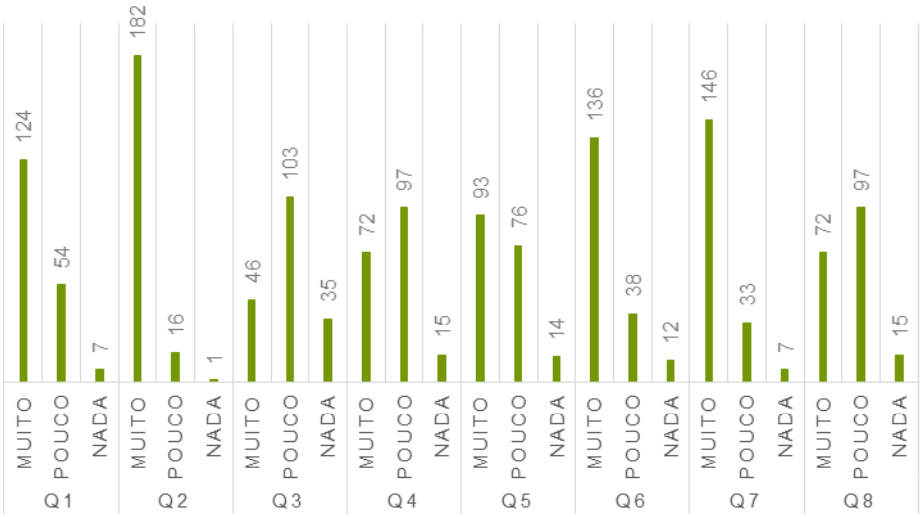
Por outro lado, as actividades que menos preocupam a população, constituem os seguintes[4]:

1. Presenças de estradas e auto-estradas;
2. Aspectos de postes, cartazes e outros, ex-áqueo com a presença de equipamentos e outros

[3] Para além dos valores absolutos, considerou-se a diferença entre a classificação de “muito” face à classificação de “pouco” e “nada”.

[4] Para além dos valores absolutos, considerou-se a diferença entre a classificação de “pouco” e “nada” face à classificação de “muito”.

Gráfico 11: Questão 3 - resultados



Para além das questões colocadas directamente à população, o campo “outros” do questionário, permitiu aos participantes exprimirem as suas principais preocupações e anseios relativamente ao território de Paredes de Coura. O conteúdo desses comentários encontra-se listado na íntegra no quadro seguinte, e demonstram preocupações mais recorrentes ao nível de acessibilidade e adequação de estradas, à componente ambiental e de manutenção de espaços verdes.

Quadro 12 - Respostas às Questões outras

	Outros
Sessão Juntas de freguesia	Destruição dos equipamentos públicos e património natural e construído, caminhos degradados, substituição das plantas autóctones por outras
	Zonas de recolha de lixo urbano. Paragens de transporte público
	A não fiscalização dos animais errantes, a plantação descontrolada de eucaliptos, principalmente na PPEB
	Equipamentos disponíveis em estado de degradação como por exemplo os polidesportivos; criação de mais espaços verdes na paisagem urbana
	Poluição industrial e rede de saneamento
	Limpeza de estradas e caminhos(bermas) falta ao mau estado de sinalização em geral, deficiente esquema de recolha de resíduos domésticos infra-estruturas uso frequentes)
	Eucaliptização desregrada. Falta de infra-estruturas desportivas integradas na paisagem - ciclovias, trilhos
	Falta manutenção de espaços verdes públicos; intervenções no meio rural ao nível viário por introdução de elementos dissonantes como pavimentação indiscriminada em tapete betuminoso e muros de suportes de terras em betão
Sessão Turismo	As estradas fazem falta para trazer as pessoas a Coura. A estrada n. 306-ponte-coura, é péssima. Penso que muita gente não visita coura pelas péssimas estradas que fazem parte desta vila. Gostava muito também que os hóspedes que procuram esta Vila não tivessem que ir jantar (às 20h) a ponte de lima porque os restaurantes estão fechados no percurso até coura
	As estradas nacionais fazem falta, mas se tiverem qualidade e bons acessos
	A minha preocupação visa a paisagem agrícola no sentido em que com a tendência crescente de desaparecimento dos modos tradicionais de produção animal que gerou ao longo de séculos a paisagem de socalcos, eles venham a degradar-se. Relativamente à paisagem urbana penso que se deveria adoptar as espécies vegetais autóctones e de pouca manutenção
Sessão CM	Resíduos de Obras e Lixeiras
Sessões Pop. Escolar	Os parques da vila deveriam ter melhor aspecto- flores plantadas, árvores e bancos de jardins
	A praia fluvial deveria ser limpa e deveriam organizar o exterior
	As estradas do concelho deveriam ser melhores, especialmente nas aldeias. Isso iria trazer mais visitantes/residentes
	Destruição de trilhos e espaços para fins industriais
	Adequar os parques de merendes ao espaço envolvente
	Gosto muito deste projecto, apoio totalmente esta ideia. O nosso concelho está a degradar-se e é preciso pessoas com este tipo de iniciativas para embelezar locais que ficam mais feios ao longo dos anos. Neste sentido, como me foi anteriormente dito por responsáveis desta ideia, gostava que fosse feito algo em relação às paisagens, como plantar mais árvores não invasoras, que o monte fosse limpo de mato para também evitar incêndios.
	Caminhos pedestres em estado degradado
	Lixo no chão. Se os cartazes forem de papel muitas vezes descolam-se e poluem
Pop. Geral	Harmonização urbanística, nomeadamente na colónia agrícola chã lamas e demais centros de interesse (lugares/aldeias, etc.)
	Destruição da paisagem florestal autóctone
	Detritos que contribuem para a destruição da biodiversidade e as águas dos rios e seus afluentes. Alguns cortes de árvores e similares nas florestas

5. Divulgação

Se a participação dos cidadãos para a construção representativa de uma percepção de paisagem é determinante, esta está muito relacionada com o estímulo, a divulgação, a reflexão e o envolvimento das populações nesta matéria. É neste contexto, que a sensibilização e divulgação sobre o tema da paisagem focada no

território de Paredes de Coura, tem vindo a ser uma prioridade, tendo sido já abordado e discutido em diversas conferências e seminários.

Quadro 13 - Momentos de divulgação e sensibilização

SEMINÁRIO	LOCAL	DATA
SOUTHWEST LANDSCAPE FORUM, REPENSAR A IMPLEMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM.	AUDITÓRIO DE SERRALVES, PORTO	11-13 DE Outubro DE 2015
	A equipa foi convidada a participar, partilhando a sua experiência, no que concerne à metodologia de trabalho do Plano de Paisagem, em curso nas Terras de Coura. A Arquitecta Isabel Maria Matias, enquanto representante do CEAA/ESAP e da Valminho Florestal, apresentou a comunicação intitulada Terras de Coura Landscape Plan. Recent development an on-going Pilot-Project.	
REUNIÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA, CASA DO CONHECIMENTO	PAREDES DE COURA	3 DE marco DE 2016
Foi feita uma primeira abordagem à elaboração do Plano de Paisagem, tanto ao nível dos objectivos, quanto ao nível dos métodos prosseguidos e da imprescindível participação pública		
SEGUNDA REUNIÃO TEMÁTICA DO PROJETO CO-ACTE3, "COORGANIZAR OS TERRITÓRIOS PARA O BEM-ESTAR DE TODOS HOJE E NO FUTURO"	ARCOS DE VALDEVEZ	22 E 23 Junho DE 2016
	A reunião, contou com cerca de 35 participantes de diversos países, tais como França, Itália, Inglaterra, Bélgica, Cabo Verde, Marrocos, e Portugal, teve como principais objectivos: (1) elaboração de um modelo de referência de co-organização do território; (2) identificação de medidas políticas, necessárias à emergência de um modelo participado pelos cidadãos; (3) definição de um modo de financiamento das redes. A equipa fez-se representar pela Arquitecta Isabel Maria Matias, a qual centrou a sua intervenção, na metodologia de participação pública, desenvolvida no âmbito do Plano de Paisagem das Terras de Coura.	
I INTERNATIONAL CONFERENCE ON RESEARCH FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN MOUNTAIN REGIONS	BRAGANÇA	3-7 DE Outubro DE 2016
	A equipa apresentou a comunicação intitulada: Terras de Coura Landscape Plan, integrada na Session 4: Governance, heritage and identity.	

Para além destas acções particularmente relevantes para a divulgação técnica, têm vindo a ser divulgados os resultados dos estudos já elaborados no âmbito da paisagem, através da comunicação social, das redes sociais, e também através da disponibilização dos documentos já produzidos no *sítio* da Câmara Municipal de Paredes de Coura.

Este Relatório de Participação Pública, será disponibilizado na plataforma Web da Câmara Municipal, e será enviado via *email* aos participantes que disponibilizaram correio electrónico e que se mostraram interessados em continuar a receber informação.

6. Anexo - Inquérito

Inquérito sobre as paisagens de Paredes de Coura

PLANO DE PAISAGEM DAS TERRAS DE COURA

Dados pessoais

Em que freguesia vive? Idade:

Quero manter-me informado/a sobre o processo de participação pública ☐ Sim ☐ Não

Gostaria de participar com acções para contribuir para a melhoria das paisagens de P. Coura ☐ Sim ☐ Não

Se assinalou sim em qualquer uma das respostas acima, indique o seu e-mail:

Nome e sobrenome (*):

(*) Opcional

As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura: (Coloque um ✓)

… harmonia e beleza ☐
… um sentimento de pertença ☐
… boas memórias ☐
… uma sensação de insegurança ☐
… uma percepção de desordem e desleixo ☐
… que contribui para a manutenção da biodiversidade ☐
… que gera um valor económico ☐
… que se destaca pela sua história ☐
… que tem valor do ponto de vista espiritual ☐
… que é um bom exemplo de paisagem ☐

Cada um de nós sente as paisagens de maneira diferente. Marque com um ✓ em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades abaixo identificadas.

	Urbana	Agrícola	Serrana	Industrial	Fluvial
Bom estado					
Estado regular					
Mau estado					

Que actividades faria nestas paisagens?

Descansar / repousar					
Passear / conviver					
Fazer exercício (correr, bicicleta, etc.)					
Outras _____					

Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale com um ✓, em cada imagem, os aspectos que mais o preocupam.

1. Campos e armazéns agrícolas em mau estado
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

2. Destruição das florestas pelos incêndios
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

3. Presença de estradas e auto-estradas
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

4. Aspecto dos postes, cartazes e outros
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

5. Aspecto exterior dos edifícios/áreas industriais
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

6. Transformação dos Espaços Naturais
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

7. Estado/aspecto exterior dos edifícios
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

8. Presença de equipamentos e outros
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

Quer apontar outro(s)?

DEPOIS DE PREENCHER, ENTREGUE EM:

Município de Paredes de Coura. Largo Visconde de Mozelos, 4940-909 Paredes de Coura.
Horários: 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

Obrigado pela vossa colaboração!

Adaptado do "Enquesta sobre els paisatges de Granollers"

NORTE2020 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional